

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS

PROJETO CHAPADEIROS: IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CHAPADA DIAMANTINA (IFBA/CNPQ/MDA/SPM)

Os bolsistas selecionados comporão a equipe técnica do **Projeto Chapadeiros: Implantação do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Chapada Diamantina**. Ressaltamos que esse projeto possui recursos via Chamada Pública 11/2014 CNPQ/MDA/SPM e será executado pelo Instituto Federal da Bahia, Câmpus Seabra, em parceria com o Colegiado Territorial da Chapada Diamantina. As bolsas ofertadas dividem-se em **01 (Inclusão produtiva)**, **01 (Gestão social)** e **01 (Ações com Mulheres)** e necessitam de dedicação de 40 horas semanais para execução do projeto. As atividades do projeto serão desenvolvidas no Território da Chapada Diamantina com sede física no IFBA, Câmpus Seabra.

AS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

16/01: Divulgação do edital;

21 a 27/01: Inscrições - 8h às 12h e das 14h às 16h;

28 a 30/01: Seleção dos bolsistas (Avaliação curricular e entrevista);

02/02: Divulgação dos resultados.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Ficha de inscrição preenchida – Modelo Anexo;

- Cópia do RG e CPF;

- Currículo Lattes impresso diretamente da Plataforma LATTES/CNPQ;

- Carta de homologação do Colegiado Territorial – Entrar em contato com Geisa Gabriele (Coordenadora do Colegiado) - geisaneiva@gmail.com;

Obs: Entregar a documentação em envelope lacrado no setor de Protocolo do IFBA/Seabra e indicada aos cuidados do Professor Henrique Andrade (Projeto Chapadeiros).

ETAPAS DA SELEÇÃO

- Avaliação curricular;

- Entrevista (o cronograma será informado posteriormente);

PERFIL DOS TÉCNICOS DO NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

ASSESSOR TERRITORIAL PARA A GESTÃO SOCIAL (01 VAGA)

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

a) Articular-se com os demais membros da Equipe do Projeto para a elaboração e implementação do seu plano de trabalho específico;

b) Articular-se com atores territoriais para a implementação de suas atividades;

c) Realizar sessões de trabalho com o colegiado territorial, núcleo técnico, entidades parceiras e com articuladores em apoio à gestão social, ao planejamento territorial e ao funcionamento das instâncias de participação;

d) Realizar sessões com o Colegiado Territorial, em articulação com o Assessor Territorial para a Inclusão Produtiva e com o suporte técnico da equipe do Núcleo, para a criação da Matriz de Gestão Territorial do Plano Safra, realizando a priorização de ações e projetos para o desenvolvimento territorial sustentável e

tendo como base os Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS), os Planos Territoriais de Cadeias Produtivas e Planos Safras Territoriais;

e) Acompanhar a execução dos projetos que constam da agenda de trabalho do Colegiado Territorial, e que estejam relacionados ao Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária e/ou ao Programa Territórios da Cidadania com interface na área das políticas sociais;

f) Realizar o levantamento, sistematização e registro de informações no Portal da Cidadania sobre os projetos integrantes da matriz do Programa Territórios da Cidadania na área das políticas sociais, em articulação com o assessor territorial para a inclusão produtiva.

Perfil Profissional sugerido (GESTÃO SOCIAL):

Quanto à Formação e Qualificação Profissional:

a) Profissional de nível superior, com formação preferencialmente em ciências humanas, sociais ou agrárias;

b) Experiência de no mínimo 02 anos em trabalhos com comunidades rurais e agricultores familiares;

c) Experiência profissional com atuação efetiva mínima de 02 (dois) anos em atividades de extensão, desenvolvimento e/ou transferência de tecnologia, tendo conhecimento adequado à atividade a ser desenvolvida e podendo dedicar-se em tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido no plano de trabalho;

d) Experiência de trabalho e de diálogo com instituições públicas e de apoio ou de representação política ou econômica da agricultura familiar, comunidades rurais e povos e comunidades tradicionais;

e) Experiência com mobilização, articulação institucional, órgãos colegiados, planejamento e gestão participativa;

ASSESSOR TERRITORIAL PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA (01 VAGA)

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

a) Articular-se com os demais membros da Equipe do Projeto para a elaboração e implementação do seu plano de trabalho específico;

b) Articular-se com atores territoriais para a implementação de suas atividades;

c) Realizar sessões de trabalho com o colegiado territorial, núcleo técnico, entidades parceiras e com articuladores em apoio à implementação de projetos com o suporte financeiros da SDT/MDA;

d) Acompanhar a execução dos projetos que constam da agenda de trabalho do Colegiado Territorial, e que estejam relacionados ao Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária (2029) e/ou ao Programa Territórios da Cidadania com interface na área de inclusão produtiva e dinamização econômica;

e) Apoiar a sistematização de informações do PROINF, bem como dos seus efeitos na organização socioprodutiva territorial;

f) Realizar, em articulação com o Assessor Territorial para a Gestão Social, a elaboração da Matriz de Gestão Territorial do Plano Safra, apoiando o Colegiado para a priorização de ações e projetos para o desenvolvimento territorial sustentável e tendo como base os Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS), os Planos Territoriais de Cadeias Produtivas e Planos Safras Territoriais;

g) Estabelecer e implementar mecanismos e metodologias de acompanhamento e avaliação da implementação de projetos de inclusão produtiva, com ênfase nos apoiados diretamente pelo MDA, tais como, PROINF, Pronaf, ATER, bem como no PAA e PNAE;

h) Realizar o levantamento, sistematização e registro de informações no Portal da Cidadania sobre os projetos integrantes da matriz do Programa Territórios da Cidadania na área da inclusão produtiva, em articulação com o assessor territorial para a gestão social.

Perfil profissional sugerido (INCLUSÃO PRODUTIVA):

Quanto à formação e qualificação profissional:

a) Profissional de nível superior, com formação preferencialmente em ciências agrárias;

b) Experiência de no mínimo 02 (dois) anos em trabalhos com comunidades rurais e agricultores familiares;

c) Experiência profissional com atuação efetiva mínima de 02 (dois) anos em atividades de extensão, desenvolvimento e/ou transferência de tecnologia, tendo conhecimento adequado à atividade a ser desenvolvida e podendo dedicar-se em tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido no plano de trabalho;

d) Experiência de trabalho e de diálogo com instituições públicas e de apoio ou de representação política ou econômica da agricultura familiar, comunidades rurais e povos e comunidades tradicionais; e) Experiência em elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos de desenvolvimento da base produtiva, com foco na agricultura familiar;

f) Experiência com mobilização, articulação institucional, órgãos colegiados, planejamento e gestão participativa.

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE MULHERES RURAIS NOS COLEGIADOS TERRITORIAIS.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

a) Apoiar atividades de assessoria técnica para articulação e promoção da participação de mulheres rurais nos Colegiados Territoriais de Territórios pertencentes ao Programa Território da Cidadania integrantes do Anexo II;

b) Realizar levantamento de dados e informações subsidiárias à pesquisa e avaliação sobre Políticas públicas efetivadas no território com foco nas mulheres rurais;

c) Acompanhar, conjuntamente com os assessores de gestão social e de inclusão produtiva, os projetos desenvolvidos no território que tenham como público-alvo as mulheres rurais;

d) Articular-se com os demais membros da Equipe do Projeto para a elaboração e implementação do seu plano de trabalho específico;

e) Realizar a mobilização de mulheres para atividades de conscientização para as questões de gênero;

f) Realizar mobilização de mulheres para realização de 05 reuniões anuais (12 reuniões no total do projeto) de promoção da participação de mulheres rurais nos Colegiados Territoriais.

Perfil sugerido (MOBILIZAÇÃO DAS MUHERES):

a) Estudante de nível superior com formação preferencialmente em ciências humanas e sociais;

b) Ser, preferencialmente, do gênero feminino;

c) Experiência e/ou aptidão para trabalhos com comunidades rurais e produtoras/trabalhadoras rurais, em especial focados em processos coletivos e cooperativos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS PARA CONCESSÃO DAS BOLSAS

- Possuir ações vinculadas com a Chapada Diamantina;

- Possuir Carta de homologação do Colegiado Territorial;

- Possuir Currículo Lattes com atividades ligadas às ações do projeto.

REMUNERAÇÃO DAS BOLSAS

- Inclusão Produtiva: R\$ 3.000

- Gestão Social: R\$ 3.000

- Mobilização das Mulheres: R\$ 1.100

Obs: As bolsas serão financiadas pelo CNPQ e não geram nenhum vínculo empregatício entre as partes. Salientamos que as bolsas terão duração de 24 meses, podendo ser interrompidas a qualquer momento de acordo com o andamento e avaliação do trabalho dos bolsistas. Vale ressaltar que a gestão das bolsas está a cargo da coordenação do Projeto Chapadeiros e todas as demandas serão encaminhadas pela mesma.

- Em caso de dúvidas, entrar em contato com o Professor Henrique Andrade no IFBA, Campus Seabra ou por email: henriquegeo10@yahoo.com.br.

